

duas netas, morreu há cincuenta e três anos não é assim?

— E exacto, meu pai, respondeu Gregório, visto estarmos no ano de 613.

— Esse Clotário tinha deixado quatro filhos: *Chariberto*, que reinava em Paris; *Gontran*, que era rei de Orleans e de Bourges; *Sigeberto*, rei da Austrásia, que residia em Metz, e *Chilperico*, rei de Neustria, que ocupava o palácio de Soissons, visto que os nossos conquistadores chamaram Neustria e Austrásia às províncias do norte e do este da Gália.

— Chilperico? replicou o filho de Ronan, Chilperico, esse Nero da Gália, que, segundo dizem, terminava um dos seus editos com as seguintes palavras: «*Aquele que não obedece a esta lei ser-lhe hão ARRANCADOS OS OLHOS.*

— E desse únicamente e de seu irmão Sigeberto que vamos falar... Ponhamos de parte os outros dois irmãos, Chariberto e Gontran, que ambos morreram sem filhos: o primeiro no ano 566 e o segundo em 593; ambos eles se mostraram dignos descendentes de Clovis, mas deixemo-los agora em paz.

— Meu pai, a terrível história que nos interessa é a de Bruneaut e de Fredegonda, visto que ambos estes nomes, que são hoje inseparáveis, estão afogados em sangue...

Passo pois a contar a história desses dois monstros e de seus maridos Chilperico e Sigeberto; porque essas lobas têm lobos, e o que ainda é pior para a Gália, seus lobosinhos... Ora, o tal Chilperico, a pesar de casado com Andowera, tinha, entre as suas numerosas concubinas, uma escrava franca de rara formosura e dotada, segundo dizem, de uma graça sedutora a que não era possível resistir: chamava-se *Fredegonda*... O rei apaixonou-se tanto dela, que a fim de gozar com mais liberdade da posse daquela escrava, repudiou sua mulher Andowera, que morreu pouco depois num convento; mas em breve se aborreceu de Fredegonda e desejou imitar seu irmão Sigeberto, que se tinha casado com uma princesa de sangue real chamada

Brunchaut, filha de Atanagildo, rei de raça germânica como os frances, e de quem os avós tinham conquistado a Espanha como Clovis conquistara a Gália. Chilperico pediu pois, e obteve a mão da irmã de Bruneaut, chamada Galeswintha... Não era possível encontrar, como se dizia, um rosto mais encantador do que o daquela jovem princesa, a bondade do seu coração era igual à angélica candura das suas feições. Quando saiu de Espanha para vir à Gália casar com Chilperico, a infeliz princesa teve pressentimentos de morte... estes presentimentos não a enganaram.

No fim de seis anos de casada, foi estrangulada na cama por seu esposo Chilperico.

— Do mesmo modo que Wisigarda, quarta mulher de Néroweg, que também foi estrangulada pelo conde franc, de quem a raça ainda existe no Auvergne, segundo afirmam... Reis e senhores frances todos têm os mesmos hábitos...

— Desgraçada Galeswintha!... E que motivo provocou similar ferocidade da parte de seu marido Chilperico?

— A paixão de Chilperico pela sua escrava Fredegonda extinguiu-se por algum tempo para de novo se inflamar com maior força, e por isso estrangulou sua mulher a fim de casar com a sua concubina... Foi assim que Fredegonda casou com Chilperico depois do assassinato de Galeswintha, e se tornou uma das rainhas da Gália. Há singulares contrastes nas famílias: Galeswintha era um anjo, Bruneaut, sua irmã, casada com Sigeberto, era uma criatura infernal; mulher de rara beleza, carácter de ferro, vingativa até a ferocidade, de uma ambição desumana e de uma inteligência que teria sido gênio se não tivesse exclusivamente aplicado as suas faculdades extraordinárias as mais inauditas atrocidades... Bruneaut devia ser o espanto do mundo... Ao princípio quis vingar a morte de sua irmã Galeswintha, estrangulada por Chilperico a instigações de Fredegonda... Começou então uma terrível luta entre estas duas mulheres, inimigas mortais e cada uma delas reinando com seu marido

uma parte da Gália; veneno, punhais, incêndios, guerras civis, mortandades, combates de pais contra filhos, de irmãos contra irmãos, tais foram os meios que elas empregavam uma contra a outra. As povoações gaulesas não escaparam a este furor destruidor: todas as províncias sujeitas a Sigeberto e a Bruneaut, foram despiadadamente assoladas por Chilperico, e as possessões deste do mesmo modo as destruíram Sigeberto. Estes dois irmãos, excitados pela fúria de suas mulheres, combatiam um contra o outro até ao dia em que ambos foram assassinados.

— Ah! se o sangue gaules não houvesse corrido a jorros, se essas terríveis desgraças não tivessem de novo subjugado o nosso pobre país, ter-se-hia por um castigo do céu a luta dessas duas mulheres, dizimando por tal modo a família em que entraram, disse Loyk; mas ah! quantas misérias atrozes não fazem pesar sobre os povos esses ódios reais!

— E aqueles dois monstros encontravam instrumentos que servissem a sua vingança?

— Os assassinos que elas mesmo não cometiam por meio de veneno, mandavam-nos pôr em obra por meio do punhal... Fredegonda, cuja depravação devava a perder de vista a da antiga Messalina, estava sempre cercada de jovens pagens; embriagava-os com deleites, perturbando-lhes a razão com filtros compostos por ela; logo se apossava deles uma espécie de frenesi, e era então que ela os lançava sobre as vítimas que elas deviam ferir... Foi deste modo que ela mandou apunhalar o rei Sigeberto, marido de Bruneaut, e envenenar seu filho Childeberto. Foi assim também, segundo dizem, que mandou matar as facadas seu marido Chilperico...

— Que dizes! pois Fredegonda nem sequer poupa o seu esposo?

— Uns atribuem-lhe a morte dêle, outros dizem que foi obra de Bruneaut... ambas as hipóteses são prováveis; uma e outra eram interessadas na morte de Chilperico: Bruneaut para vingar sua irmã Galeswintha, que o rei estrangulara; Fredegonda para se

vingar dêle ter descoberto na véspera da sua morte um dos infinitos adulterios de aquela Messalina...

— E teve ela, meu pai, o castigo que os seus crimes mereciam?

— A rainha Fredegonda morreu pacificamente na sua cama em 597, de idade de cincuenta e cinco anos; abençoada e enterrada pelos sacerdotes na basílica de São Germano, em Paris, depois de ter cometido um sem número de crimes... Demais, Fredegonda *reinou por muito tempo, feliz e habilmente*, como dizem os infames e hipócritas panegiristas desses monstros coroados... Sim, por morte deixou a seu filho Clotário o reino intacto, e as bençãos do clero acompanharam a sepultura essa gloriosa rainha que era prodiga para os padres dos bens do próximo.

Um estremecimento de horror circulou pelos que ouviam esta narração; esses costumes reais faziam um tal contraste com os dos habitantes da colónia, que aquela boa gente parecia-lhe estar ouvindo contar algum terrível pesadelo resultado de um delírio febril.

Gregório perguntou:

— Então Clotário, filho de Fredegonda e de Chilperico, vem a ser neto de Clotário, daquele que matava os filhos e bisnetos de Clovis?

— É verdade... e à semelhança dêle mostra-se digno da raça a que pertence; já vêm, meus filhos, que novos crimes vão encetar-se, porque a mãe le-gou-lhe o implacável ódio com que perseguia Bruneaut... e esse duelo de morte continuará entre ela e o filho da sua mortal inimiga.

— Ah! quantas desgraças não assolarão a Gália durante essa luta sanguinolenta!

— Oh! há de ser terrível... terrível..., porque os crimes de Fredegonda não são nada a par dos de Bruneaut, nossa rainha actual, para nós, habitantes da Borgonha.

— Meu pai, será possível! Bruneaut ainda é mais criminosa do que Fredegonda?

— Ronan, disse Odilia levando ambas as mãos à

CALÇADO

A Sapataria do Calhariz

a 25300 grande lote de sapatos
em verniz, abotonados, salto Luis
XV.
a 75300 botas em calif, preto,
forma de moda, 2 gáspeas e 2 so-
las corridas, cujo valor é de 100\$00;
a 30\$00 sapatos de verniz abo-
tonados e c. IX, para senhora, cujo
valor é de 60\$00;
a 35\$00 sapatos de calif côn-
da moda, cujo valor é de 80\$00;
a 59\$00 grande lote de botas,
Dirigir-se à

Desde 6\$00 sapatos para criança

FOOT-BALL

Esta rasa, vende botas e bolas, muito mal-

baratas que qualquer outra rasa

33, LARGO DO CALHARIZ, 33

IMPORTANTE

SEGURÓ MARITIMOS

«A MUNIAL» participa a todos os seus clientes que celebraram contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes.

Dirigir-se à



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.931\$00, 3

SEDE EM LISBOA

Rua Garrett, 95 — Tel. 3894

DELEGAÇÃO NO PORTO

R. Sa da Bandeira, 331, 1.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

DIVISÃO DO MATERIAL E TRACO

CAO

Armazens

Fornecimento de 7.000 quilos de estanho em lingots

No dia 1 de setembro p. t., pelas 12 horas, na estação central de Lisboa (R. de Santa Apolónia), pérante a comissão executiva dessa Companhia, serão abertas as proposições recebidas para o fornecimento de 7.000 quilos de estanho em lingotes de 150 quilogramas.

As condições estão patenteadas em Lisboa, na Repartição Central do Serviço dos Armazens da Divisão de Material e Tracção (edição da estação de Santa Apolónia), todos os dias úteis das 10 às 16 horas.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até às 11 e meia horas, precisas, do dia do concurso, servindo, de regulador, o relógio externo da estação de Rocio.

Lisboa, 16 de Agosto de 1924. — O Director Geral da Companhia (s) F. de Mesquita.

Edito de 30 dias

A contar da publicação do presente anúncio, correm 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de José Joaquim da Encarnação Brito, ex-chefe do depósito de Gia, e Manoel Moreira Ribeiro, ex-chefe de estação, reformado n.º 867, a pensão que ele legava como pensionista da Caixa Geral de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887 concorrendo à divisão, no impugnando o pedido em requerimento quanto ao primeiro, da viúva Maria da Conceição Encarnação Brito e da sua filha Virgínia, e quanto ao segundo, da viúva Maria Carolina Pereira Martinho e sua filha Fernanda.

Findo este prazo, será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 16 de agosto de 1924. O chefe de Serviço de Contabilidade Central (s) M. Barqueira.

Meias e Peúgas

EM Seda, Fio e Algodão. Cores da moda, Preto e Branco. O maior e melhor sortido. Preços das fábricas.

Vendas directas ao público

Rua dos Sapateiros, 70, 2.

OURO, PRATA E JOIAS

COMPRAM-SE POR ALTO PREÇO

na Rua da Palma, 82

PENSÃO MODELO

Rua José Falcão, 21, 1.

(a) Admirante Reis

(A verdade) Não há outra melhor!

Todos afirmam, óptima comida, ace-

faria e fartura, quartos indissimveis e bem

mobilados; explêndida casa de banho,

Jantaria no domicílio com separação e

pratos desde 700. Recebe pensionistas,

as semanas, quinzenas e meses; óptimo

local. Vê e crê.

Os proprietários

AGRADECEM

REUMATISMO

Sifilítico, Blenorragico,

Gotoso, Articular, Artri-

tico, Muscular : :

“Reumatina”

24 horas depois não tem

mais dores

“Reumatina”

E inofensiva porque não

exige dieta

Preço 8\$00

“Reumatina”

Vende-se em todas as boas

farmácias e drogarias

Ró Anti-blenorragico

E o mais poderoso combatente

das blenorragias crónicas eructantes.

Resultados imediatos e compre-

endidos pelo distinto médico opera-

dor dr. sr. Crisóstomo de Morais.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 — PORTO

Estradinhas de Santa Justa, 96

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mescas em cores lindíssimas, formatos dos mais famosos fabricantes extrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano.